COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
ASSESSORIA DA DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

RELATÓRIO

Natal, 19 de setembro de 2023.

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Prezado Acionista,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN tem o prazer de apresentar o Relatório Anual da Administração, referente ao exercício de 2022. Este documento é acompanhado das Demonstrações Financeiras, suas respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

O ano de 2022, um período que sucedeu os desafios da pandemia, testemunhou uma desaceleração na economia mundial devido a eventos como *lockdowns* na China e a persistência do conflito entre Rússia e Ucrânia. Estes fatores impactaram negativamente a atividade econômica e elevaram a inflação, com repercussões diretas no cenário portuário global.

Apesar desse contexto desafiador, é com satisfação que destacamos os avanços e conquistas significativas da CODERN em 2022. Em 1º de novembro desse ano, conseguimos concretizar o arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca para o setor privado, com a gestão agora a cargo da empresa Intersal S.A, (conforme Contrato nº 09/2022, de 31.08.2022, celebrado pela União/MINFRA, com anuência da ANTAQ e interveniência da CODERN e Intersal S.A.). Esse marco deverá representar um influxo de investimentos privados na ordem de R$ 100 milhões ao longo dos primeiros cinco anos, contribuindo significativamente para o equilíbrio financeiro da empresa.

Além disso, implementamos com sucesso o Programa de Desligamento Voluntário de Empregados (PDVE), ao qual aderiram 73 funcionários até 31 de dezembro de 2022, resultando em uma redução mensal de custos de aproximadamente R$ 840 mil. Também avançamos no arrendamento de áreas no Porto de Maceió (MAC 10, MAC 11, MAC 11-A e MAC 13).

Mesmo em face de desafios internacionais, os portos sob a gestão da CODERN atingiram um volume de movimentação de 5,2 milhões em 2022. Comparativamente a 2021, registramos um aumento de 9,22% na movimentação geral de cargas, impulsionado pelo crescimento de 10,04% no Terminal Salineiro de Areia Branca, 9,23% no Porto de Maceió e 6,52% no Porto de Natal. É relevante notar que os portos que experimentaram maior crescimento possuem áreas arrendadas.

No que diz respeito ao Porto de Natal, atingimos uma pontuação de 66,68% no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), conforme avaliado pela ANTAQ, elevando-nos para a 23ª posição no Ranking das entidades portuárias. Isso é resultado de investimentos e ações que culminaram na obtenção da Licença de Operação pelo

IDEMA.

Destacamos também a aprovação da atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ do Porto Organizado de Natal e a recuperação do *International Ship and Port Security Code - ISPS Code* – do Terminal Salineiro de Areia Branca, garantindo a segurança internacional do terminal.

A Receita Operacional Líquida - ROL da CODERN em 2022 alcançou R$ 93,17 milhões, representando um aumento de 20,0% em comparação com 2021. Desse total, os portos do Rio Grande do Norte contribuíram com R$ 49,4 milhões, enquanto o Porto de Maceió registrou R$ 43,72 milhões, marcando crescimentos de 8,00% e 35,00%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Esses resultados positivos são o produto de um Planejamento Estratégico cuidadosamente elaborado, executado por uma equipe técnica dedicada que não se deixou abater mesmo em meio a um ano desafiador. Seguimos firmes em nossa missão de reposicionar a CODERN no mercado interno e externo, buscando novas oportunidades, mantendo uma gestão fundamentada em princípios técnicos e de governança, visando à solidez e ao pleno desempenho de nossa função como Autoridade Portuária.

A seguir, detalhamos as principais ações empreendidas ao longo do exercício de 2022.

1. INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Em 2022, a CODERN esteve inserida no Programa Finalístico de Transporte Aquaviário do então Ministério da Infraestrutura, dentro do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, planejando e realizando projetos para atender as ações orçamentárias.

Os recursos aprovados pela lei orçamentária para o Orçamento de Investimentos foram de R$ 66,8 milhões. No ano, foram executados R$ 42,4 milhões, representando 63,44% de realização.

Apresentamos o Orçamento de Investimentos da CODERN, aprovado pela Lei nº 14.303, de 21/01/2022:

Orçamento de Investimentos	**Em 2022 - R$**		**%**
	*** (LOA+SEA+RAP)**	**Executado**	
Investimento da União	65.852.838	42.099.432	63,93
Geração Própria	940.000	274.683	28,22
Total	66.792.838	42.374.115	63,44

Fonte: GEPLAN

Ações Executadas com Recursos da União - 2022		**R$**
145U	Recuperação do Terminal Salineiro de Areia Branca	41.433.238
145H	Manutenção do Porto de Natal	46.826
7XK2	Aquisição de Grupo Gerador	8.321
14RC	Gerenciamento de Recursos Sólidos	490.863
20HM	Estudos e Planejamento Para o Setor Portuário	57.184

20HL	Estudos e Projetos Para Infraestrutura Portuária	0
12LP	Implantação do Terminal de Passageiro	63.000
Total		**42.099.432**

Fonte; GEPLAN

2. GOVERNANÇA

2.1. OUVIDORIA

A CODERN dispõe de Ouvidoria, que atua como órgão de interlocução entre a empresa e a sociedade. Em 2022, o órgão registrou 64 demandas, das quais 36 foram manifestações de Ouvidoria e 28 foram de pedidos de Acesso à Informação. Desse total, a maior parte foi para o Serviço de Informação ao Cidadão-SIC, representando 56,3%.

Resultados da Ouvidoria:

- Redução em 36,0% do Tempo Médio de Resposta - TMR ao cidadão.
- Alto percentual de atendimento dos pedidos de acesso a informação, totalizando 75,0%.
- Aumento no recebimento de demandas em 25,5%.

2.2. RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Principais riscos específicos que afetam a capacidade da CODERN/Natal/Areia Branca e como a organização lida com esses riscos:

- Possibilidade dos armadores transferirem a movimentação de cargas para os portos concorrentes, especialmente para os portos de Fortaleza e de Recife, impactando, negativamente nas receitas operacionais do Porto de Natal: buscamos constantemente a recuperação da infraestrutura portuária e do atendimento às demandas dos órgãos intervenientes, a fim de elevar o grau de segurança e de confiança nas operações de embarque, desembarque e armazenagem de cargas; e no trânsito de passageiros, tripulantes e demais usuários.
- Permanência da restrição à navegação noturna no canal de acesso ao Porto de Natal em virtude da ausência das defensas de proteção dos pilares da Ponte Newton Navarro: realizamos tratativas junto ao Governo do RN, a quem cabe por competência realizar a obra, para que as defensas sejam instaladas.
- Greves e paralisações de empregados e/ou de partes relacionadas com as atividades portuárias: atuação efetiva da área jurídica na Justiça do Trabalho, o que tem surtido êxito na mitigação deste risco.
- Ausência de diversificação de cargas no Porto de Natal: atuação efetiva da área comercial, resgatando clientes antigos, como o açúcar ensacado, assim como envidando esforços para a conquista de novos clientes.
- Ineficiência operacional da arrendatária do Terminal Salineiro de Areia Branca-TERSAB, reduzindo a movimentação de sal e consequentemente repercutindo no faturamento da CODERN: monitoramento contínuo do contrato de arrendamento com atenção ao cumprimento dos volumes mínimos de movimentação de sal, bem como dos investimentos previstos na manutenção e na infraestrutura portuária.
- Execução de pagamento de dívida junto ao PORTUS com riscos de sofrer bloqueios bancários judiciais: tratativas continuadas, inclusive junto à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal - CCAF, e monitoramento

dessa execução para solução do débito judicial PORTUS.

- Processo judicial do Sindicato em último grau recursal no TST sobre retroativo de Acordo Coletivo de Trabalho, podendo gerar um valor considerável de execução: tratativas com a entidade sindical para firmar acordo.
- Fiscalização de contratos não eficiente é risco elevado nas condenações de demandas judiciais, especialmente diante da ausência de documentação comprobatória, recaindo em responsabilidade subsidiária da CODERN, conforme posicionamento jurisprudencial: sistematizar controle interno sobre gestões/fiscalizações dos contratos, fazendo ainda o respectivo acervo documental.

Principais Riscos enfrentados pelo Porto de Maceió:

- Permanência do comprometimento da infraestrutura do Terminal de Granéis Líquidos – TGL, com risco de colapsar: assunto em tramitação no Ministério Supervisor, bem como previsão de execução desses serviços pela empresa vencedora do leilão de outorga/arrendamento da área AA-13 do PDZ (MAC 11 e MAC 11-A). Diversas comunicações ao ministério objetivando orçamento e recursos. Devido monitoramento da situação por intermédio de empresa especializada, devidamente contratada, além de fiscalização efetiva da ANTAQ.
- TGL – Com o colapso, compromete o abastecimento de combustíveis no estado de Alagoas, haja vista não contar com refinarias no estado, e, ainda, o escoamento do petróleo bruto e álcool.
- Falta de definição do modelo organizacional específico para o Porto de Maceió com identificação do viés de governança (Federal, Estadual ou Municipal), uma vez que no modelo organizacional vigente conta com a idade avançada dos empregados, face ao último concurso ter ocorrido em 1987, além do número bastante reduzido, 48 empregados: Necessidade de realização de concurso público que depende dessa reestruturação organizacional.

Principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade da CODERN para atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las:

- Expectativa de novos negócios para o Porto de Natal.
- Adensamento da área em terra na ordem de 33 mil m² em Areia Branca ao contrato de arrendamento do TERSAB possibilitará acréscimo de receita.
- Incorporação da área do Maruim, gerando aumento da área primária para movimentação de cargas pelo Porto de Natal.
- Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem - “BR do Mar”: aprovado pelo Legislativo – Lei nº 14.301/2022 -, possibilitará o aumento da frota nacional e equilíbrio da matriz de transportes brasileira. Vem ao encontro da demanda da cabotagem pelo Porto de Natal.

Desafios e incertezas que a CODERN, provavelmente, enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro:

- Reequilíbrio financeiro real com a efetivação do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca e a possível saída do principal armador do Porto de Natal.
- Otimização da infraestrutura portuária do Porto de Natal, diante da necessidade investimentos com recursos próprios.
  Regularização das demandas jurídicas e financeiras atinentes ao Instituto de Seguridade PORTUS por envolver demandas e ações dos portos de Natal, Areia Branca e Maceió, além dos portos de Recife e Cabedelo, já desvinculados da

CODERN

Atuação e principais controles internos realizados pela área jurídica, visando à mitigação dos riscos, foram os seguintes:

- Ingresso com ações de imunidade em desfavor dos municípios de Areia Branca e de Natal, com liminares deferidas suspendendo a cobrança de impostos municipais. Houve o ajuizamento da ação de imunidade também em desfavor do estado do Rio Grande do Norte.
- Suspensão das execuções fiscais federais pela decisão do Juiz da 6ª Vara Federal e realização de parcelamento mediante o PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Evento).
- Acompanhamento sistemático de provisões das demandas judiciais, especificando-as em cíveis, trabalhistas e tributárias e classificando-as em possíveis, prováveis e remotas, possibilitando maior planejamento e acompanhamento, principalmente junto aos órgãos colegiados
- No ano de 2022 não houve qualquer bloqueio nas contas da CODERN oriundos de processos trabalhistas da Sede e Areia Branca, resultado de um trabalho eficaz de acompanhamento do setor jurídico da empresa, inclusive com realização de acordos em processos de execução.
- Aumento das ações de cobranças ajuizadas, com previsões de recuperações de crédito.
- Êxito nas Ações Declaratórias de Greves Ilegais do Sindicato – Conseguindo na última demanda suspender a greve, inclusive com a retirada do Diretor do SINPORN do Porto de Areia Branca.
- Êxitos em processos trabalhistas relativos à acumulação de cargos públicos.

A Administração do Porto de Maceió tem realizado ações de cobranças ajuizadas, mantendo rigoroso acompanhamento e controle objetivando recuperações de crédito, assim como das ações trabalhistas, minimizando ou até mesmo evitando bloqueios judiciais.

2.3. AUDITORIA INTERNA

- Cumprimento integral do Plano Anual de Auditoria (PAINT 2022).
- Cumprimento do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna: elaboração do Plano de Negócios da Gerência de Auditoria Interna; da Política de Elaboração, Armazenamento e Acesso aos Papéis de Trabalho e da Norma de Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna.
- Demonstrativos de Acompanhamento dos Relatórios de Auditoria Interna, Auditoria Independente e CGU.
- Relatórios de Acompanhamento dos Processos do TCU.

ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	2018	2019	2020	2021	2022
Auditorias Realizadas	18	10	12	11	07
Pareceres da Prestação de Contas	01	01	01	01	01
Pontos Relevantes Levantados	121	64	54	17	20
Notas de Auditorias	03	03	07	01	09
Notas Técnicas	00	01	01	00	00

Fonte: GEAUDI

Impactos positivos resultantes de Pontos de Auditoria:

Benefícios Financeiros - Em R$	
Valor de Gastos Indevidos Evitados	91,062,30
Valores Recuperados	3.238.016,37
Total	3.329.078,67

Fonte: GEAUDI

Benefícios Não Financeiros
Implantação de novo controle: sistema para acompanhamento dos processos judiciais - APMC
Utilização de novo controle interno: sistema informatizado - APMC
Implantação de novo controle: atualização monetária dos bloqueios judiciais - APMC
Criação de rotina de supervisão da elaboração das análises/composições/conciliações contábeis - CODERN
Criação de cronograma de elaboração do planejamento formal de compras e contratações - CODERN
Criação de C*heck list* para acompanhamento do fluxo do processo de TPR - CODERN
Elaboração de Normativo Interno de Planejamento e Gerenciamento das Contratações - PGC da APMC
Elaboração de *Check list* para utilização da norma de bloqueios e depósitos judiciais da CODERN
Implantação de controle: contratação de Seguro para Contrato de arrendamento - APMC

Fonte: GEAUDI

2.4. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

A busca contínua pela elevação nível de governança e integridade, principalmente, no tocante aos atos praticados pelos gestores e colaboradores para que sejam afastados de vícios e/ou irregularidades, a CODERN intensificou a atuação das seguintes equipes internas:

- q Formalização do Comitê de Correição Permanente ao centralizar e tornar mais eficiente as atividades correcionais (Portaria nº 099/2022). Ressalta-se, no entanto, que anteriormente atuava o Comitê de Juízo de Admissibilidade.
- q Atuação efetiva do Comitê Gestor da Integridade: Aprovação e divulgação do Plano de Gestão de Integridade e destaque “Integridade em Foco” no site da CODERN.
- q Comissões internas específicas de sindicâncias investigativas e de processos disciplinares administrativos.
- q Realização de "Campanha de conscientização e prevenção ao ASSÉDIO MORAL" e de "Campanha de Conscientização das infrações pontecializadoras de justa causa pela Consolidação das Leis do Trabalho".

Em 2022, o Comitê de Correição Permanente analisou 13 demandas, resultando em:

q 06 resultaram em Sindicâncias Investigativas.

q 01 Processos Administrativos Disciplinares.

q 05 Arquivamentos.

Procedimentos Disciplinares Administrativos totalizaram 13:

q 07 Processos Administrativos Disciplinares, dos quais resultaram em 01 demissão por justa causa; 04 arquivamentos e 02 revogações.
q 06 Sindicâncias Investigativas, das quais 03 foram arquivadas e 03

Pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD da Controladoria Geral da União, foram registrados 13 procedimentos administrativos. No que diz respeito às medidas administrativas para apuração de responsabilidades por danos ao erário, nenhuma causou prejuízo ao Erário até o final do exercício de 2022.

Resultados alcançados:

q Melhoria da boa conduta disciplinar na empresa.

q Criação de um espaço físico próprio à realização dos trabalhos do Comitê, com membros permanentes e equipamentos adequados.

q Aprimoramento da capacitações ao longo do ano.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2022, os portos administrados pela CODERN alcançaram a marca de 5,2 milhões. Comparativamente a 2021, houve elevação na movimentação geral de cargas da ordem de 9,22%, provocada pelo aumento no Terminal Salineiro de Areia Branca de 10,04%; no Porto de Maceió de 9,23%; e no Porto de Natal de 6,52%. Destaca-se que os portos que elevaram a movimentação geral têm áreas arrendadas. Nos últimos 05 anos, a movimentação se manteve na média de 4,8 milhões de toneladas

3.1. Terminal Salineiro de Areia Branca

Foram embarcados 2,18 milhões de toneladas de sal a granel, com resultado de 60 atracações no ano de 2022. Do total embarcado, 68,70% seguiram para atender à demanda externa, permanecendo os Estados Unidos como principal importador; e 31,30% para o mercado interno, destinados às indústrias cloro químicas do Sul e Sudeste do Brasil. A CODERN atuou como operadora portuária até o final de outubro de 2022. A partir de 1º de novembro, a INTERSAL Ltda passou a operar o TERSAB na condição de arrendatária do terminal.

3.1. Terminal Salineiro de Areia Branca

Foram embarcados 2,18 milhões de toneladas de sal a granel, com resultado de 60 atracações no ano de 2022. Do total embarcado, 68,70% seguiram para atender à demanda externa, permanecendo os Estados Unidos como principal importador; e 31,30% para o mercado interno, destinados às indústrias cloro químicas do Sul e Sudeste do Brasil. A CODERN atuou como operadora portuária até o final de outubro de 2022. A partir de 1º de novembro, a INTERSAL Ltda passou a operar o TERSAB na condição de arrendatária do terminal.

3.2. Porto de Natal

Movimentou 657,7 mil toneladas, das quais 98,71% foram destinadas ao mercado internacional; e 1,29% à cabotagem, que mesmo não dispondo dessa linha, atende satisfatoriamente às demandas de abastecimento direcionadas à ilha de Fernando de Noronha, com embarques de mantimentos em geral e de combustíveis, em pequenas embarcações.

3.3. Porto de Maceió

Movimentou 2,35 milhões de toneladas de mercadorias em 2022 que, comparativamente a 2021, atesta aumento de 9,23%, resultante do incremento de 446,67% da carga geral (açúcar em sacas e peças); 12,18% no granel líquido (petróleo bruto); e 6,09% do granel sólido (sal e minério de cobre). Para o crescimento anual, o fator principal foram as exportações de açúcar em sacas (467,0%) e de minério de cobre (764,55%), em relação ao ano anterior.

4. GESTÃO DE PESSOAS

Os portos administrados pela CODERN contaram com 209 empregados, incluindo pessoal comissionado de livre provimento. Foi reduzido em 29,5% em relação ao exercício de 2021, principalmente, em consequência da implantação do Programa de Desligamento Voluntário de Empregados – PDVE, destinado aos empregados lotados na CODERN/Natal/Areia Branca. Tal Programa visou adequar o quantitativo de pessoal em consequência do arrendamento do TERSAB, trazendo uma nova realidade organizacional da Companhia.

O Quadro de Pessoal aprovado pela SEST-ME é de 316 empregados - Portaria SEST-ME nº 13/2019 - embora esse quantitativo esteja superior às necessidades, principalmente após o PDVE, demandando sua reestruturação.

Quadro de Pessoal Consolidado	2021	2022	Variação
Quadro Efetivo	272	187	- 31,25%
Quadro Livre Provimento	24	22	- 8,33%
Total	296	209	-29,39%

Fonte: GEADMI e APMC

Quadro de Pessoal Por Área de Atuação	2022	Representatividade
Área Administrativa	101	48,33%
Área Operacional	108	51,67%
Total	209	100,00%

Fonte: GEADMI e APMC

Quadro de Pessoal Por Porto	2022	Representatividade
Porto de Natal e de Areia Branca	151	72,25%
Porto de Maceió	58	27,75%
Total	209	100,00%

Fonte: GEADMI e APMC

2022		
Rotatividade	**Ingressos**	**Egressos**
NATAL+AB	02	85
APMC	0	02

Fonte: GEADMI e APMC

Desafios da Gestão de Pessoas em 2022

I) PDVE – Programa de Desligamento Voluntário de Empregados

q Objetivou proporcionar ao empregado a possibilidade de requerer o seu desligamento da Empresa, de forma paritária e de livre iniciativa, principalmente em face do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, prioritariamente, aos empregados lotados em Areia Branca, como também os lotados em Natal.

q Aprovado pela DIREXE, CONSAD, Ministério Supervisor e SEST/ME.

q Previsão de Adesão: 133 empregados.

q Adesão: 86, estando todos aptos.

q Implantação: a partir de junho/2022

q Posição dos desligamentos em 31/12/2022: 80 empregados, sendo 73 empregados pelo PDVE e 7 por outros motivos.

q Término da implantação: 31/05/2023.

q Empregados que não aderiram, vindo para Sede: 27 empregados, passando por capacitação e requalificação profissional.

q Impacto na Folha de Pagamento: redução na ordem de 34,50%, provocada, em maior parte, pelo PDVE e por saídas estimuladas de pessoal mais antigo, cujo programa não foi atrativo.

II) Dissídio Coletivo de Trabalho

q Em 2019, a equipe da CODERN, juntamente com o Sindicato dos Portuários, construiu um ACT (2019-2021) que pudesse ser implantado e que expressasse a realidade da empresa, respeitando as diretrizes da SEST/ME, bem como adequando-o aos direitos previstos na CLT.

q O ACT em vigor (2021-2023), assinado em dezembro de 2022, concedeu recomposição salarial de 24,35% aos colaboradores, exceto dirigentes, atualizando os salários à realidade econômica e, também, proporcionando valorização da categoria e melhoria no clima organizacional da empresa. Encerrou, principalmente, o Dissídio Coletivo impetrado pelo sindicato, após 18 meses de exaustivas negociações.

5. GESTÃO PATRIMONIAL

Principais ações:

q Efetivação da transferência dos bens patrimoniais ao arrendatário do Terminal Salineiro de Areia Branca, conforme contrato de arrendamento.

q Transferência de bens móveis não afeitos ao arrendamento do Terminal Salineiro, localizados na Gerência de Areia Branca para a Sede da CODERN em Natal/ RN.

q Avanço significativo no processo de regularização fundiária das áreas da União sob a responsabilidade da CODERN, sobretudo, em relação ao Porto Organizado de Natal/RN, junto à SPU (Processo Administrativo - SEI Nº04916.002804/2005-02 – SPU/Min. Economia).

q Evolução no Processo de incorporação da área denominada de "Maruim", de 6.000m², contígua ao Porto de Natal, para aumentar sua capacidade de armazenagem de cargas.

q Realização de manutenção evolutiva do Programa de Gestão Patrimonial (implantação da ferramenta "*Impairment*"), a qual possibilitou o lançamento, via sistema, do teste contábil de recuperabilidade dos ativos patrimoniais da CODERN, exercício 2022.

q Reavaliação financeira dos bens reversíveis à União, os quais se encontram sob a guarda de terceiros, por força dos contratos de arrendamentos, conforme previsto na Resolução ANTAQ Nº 43/2021.

6. GESTÃO DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS

Processos de Compras e Licitações 2022-2023 – CODERN/Natal/Areia Branca

Modalidade	2020	2021	2022
Contratação Direta	246	211	163
Pregões	44	45	42
Licitação Presencial	5	4	8
Total	295	260	213

Fonte: GEADMI e CPL

Montante de Recursos Destinados a Compras e Licitações - CODERN/Natal/Areia Branca

Modalidade	2020	2021	2022
Contratação Direta	2.035.176,27	1.869.949,03	1.304.700,68
Pregões	17.903.111,09	19.993.420,24	12.813.945,37
Licitação Presencial	1.043.030,50	32.958.830,62	874.197,01
Total	20.981.317,86	54.822.199,89	14.992.843,06

Fonte: GEAMI e CPL

Destaque das principais contratações para atender ao Terminal Salineiro de Areia Branca, em processo de arrendamento:

q Serviços de prontidão de atendimento às emergências ambientais que atua como resposta às situações que possam causar impacto ao meio ambiente.

q Consultoria/assessoria na execução do Sistema de Gestão Ambiental do Porto Organizado de Natal, em atendimento às condicionantes da Licença de Regularização da Operação (LRO) Nº 2011-042500/TEC/LRO-0036.

q Contratação de serviço de plano odontológico, vale alimentação e seguro de vida para os seus colaboradores, como também, a contratação de empresa de intermediação de estagiários e jovens aprendizes.

7. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Principais ações, em 2022, com investimentos na ordem de R$ 580,7 mil:

q Atuação mais efetiva dos Comitês de Governança e Segurança da TIC com reuniões realizadas mensalmente com integrantes das equipes:
   a. Comitê de Tecnologia da Informação.
   b. Comitê de Segurança da Informação.
   c. Comitê Gestor de Proteção de Dados.
   d. Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos – ETIR.

q Participação em comitês governamentais:
   a. Comitê Setorial de Infraestrutura do SISP – COSETI – MINFRA.
   b. Comitê de Governança de Dados e Informação – CGDI/MINFRA.

q Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2021/2023.

q Realização do levantamento e mapeamento de processos e sistemas que tratam dados pessoais em conformidade à LGPD no âmbito da CODERN e APMC.

q Elaboração do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais.

q Implantação da Gestão de documentos e de processos eletrônicos administrativos através do SUPER.GOV.BR - (MINFRA).

q Conclusão da implantação do ERP Fortes com os seguintes módulos: Folha de Pagamento, Ponto Eletrônico, Financeiro/Faturamento, Contábil, Fiscal Recursos Humanos e Patrimônio.

q Contratação de empresa para o fornecimento do serviço de nuvem computacional para o Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Portuária – SIGAP.

q Aquisição de equipamentos para a infraestrutura de rede computadores: *Switch*, Servidores e *Storage.*

8. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL – NATAL E AREIA BRANCA

Gestão da Licença Ambiental nº 2011-042500/TEC/LRO-0036 – Porto de Natal:

q Estudo do Passivo Ambiental (1ª ETAPA) – realizado no período de 01.09 a 23.09.22 nas instalações do Porto de Natal e protocolizado no IDEMA em 21.10.2022.

q Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio do Porto de Natal – protocolizadas as adequações do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) junto ao Corpo de Bombeiros Militar/RN em 30.11.2022, para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

q Monitoramento dos Programas Ambientais – licitação realizada e firmado o Contrato nº 016/2023.

q Implantação da Base de Prontidão a Emergências Ambientais – licitação realizada e firmado o Contrato nº 017/2023.

Cumpridas as condicionantes determinadas pelo órgão licenciador - IDEMA, a CODERN obteve a **LICENÇA DE OPERAÇÃO nº 2022-181606/TEC/LO-0221,** com validade de 02 anos e necessidade de atendimento de 23 condicionantes**.**

Gestão para Cumprimento do TAC nº 01/2018 – Processo nº 02001.009127/2019-28 – Terminal Salineiro De Areia Branca:

- Apresentação ao IBAMA 08 (oito) Relatórios de aplicação do Plano de Gestão Ambiental de Portos em Operação, após cada vistoria pelo órgão.
- Apresentação em 07.12.2022 e submetido à análise pelo IBAMA, o Relatório de Controle Ambiental (RCA) e Plano de Controle Ambiental (PCA).
- Elaboração por equipe da CODERN Da 2ª versão do Plano Especializado de Atendimento de Emergências (PAE) e do Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR) – em cumprimento ao Parecer Técnico nº 18/2021-CGEMA/DIPRO. Apresentados ao IBAMA, em 2022.

Cumpridas **92,00% das condicionantes** pactuadas no Termo de Ajustamento com o órgão licenciador - IBAMA, restando duas em atendimento (obras).

A transferência da titularidade do processo de licenciamento ambiental do Terminal Salineiro passou para o Arrendatário – Consorcio INTERSAL S/A em 27/11/22.

Outros projetos desenvolvidos:

- Monitoramentos ambientais em conformidade a RDC nº 72/2009, RDC nº 91/2016, Resolução ANTAQ nº 2190/2011 e Demais Legislações Correlatas.
- Projeto de Prevenção de Riscos e Segurança do Trabalho do Porto de Natal.
- Projeto de Prevenção de Riscos e Segurança do Trabalho Porto de Areia Branca.
- Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida Porto de Natal - Parceria com várias instituições na realização de eventos para as comunidades do entorno:

    - Promovida a Campanha junto a Secretaria Municipal de Saúde do Natal para complemento do esquema vacinal contra Influenza A (H1N1 e H3N2) e Influenza B, COVID-19 e Tríplice Viral nos dias 07 e 14/06/2022.
    - Confeccionado *kits* de higiene pessoal, que foram distribuídos entre 100 caminhoneiros que acessam o Porto de Natal.
    - Controle e Monitoramento dos Casos De Covid-19 nos Terminais Portuários da CODERN no período: Abril/2020 a Junho/2022.
    - Campanhas de Saúde e Qualidade de Vida com a distribuição de EPI para Biossegurança contra a COVID 19 e o vírus da Varíola Símia.
    - Campanha do Outubro Rosa, Novembro Azul e Ação Social, em parceria com a Coordenadoria de Recursos Humanos, por meio das mídias sociais internas, orientando onde realizar os exames de mama, preventivo e próstata.
    - Confecção do Protocolo Sanitário de Enfrentamento à “MONKEYPOX” (Vírus da Varíola Símia) nos Portos de Natal/RN e Areia Branca/RN – 2022/Notas Técnicas expedidas pela Agência de Vigilância Sanitária.
    - Comitê do Projeto Orla – participação nas oficinas de planejamento 1ª Etapa de 23 a 26/05/2022, para construção do Plano de Gestão Integrado (PGI) da Orla de Natal e 2ª Etapa de 4 a 06/10/2022 e a 3ª Etapa – Audiência Pública no dia 07/10/2022 para validação do PGI.
    - Monitoramento e Controle Sanitário com periodicidade mensal, do vetor Aedes aegypti no entorno do Porto Organizado com a Equipe do Centro Endemias da Secretaria Municipal de Saúde do Natal.

- Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida Porto de Areia Branca:

    - Campanhas de Saúde e Qualidade de Vida – com a distribuição de EPI para Biossegurança contra a COVID 19 e o vírus da Varíola Símia, reforçando os cuidados e atenção para manter as ações protetivas.
    - Campanha do Outubro Rosa, Novembro Azul e Ação Social, juntamente com

a Coordenação de Recursos Humanos, por meio das mídias sociais internas, orientando onde realizar os exames de mama, preventivo e próstata.

- Confecção do Protocolo Sanitário de Enfrentamento à “MONKEYPOX” (Vírus da Varíola Símia) nos Portos de Natal/RN e Areia Branca/RN – 2022/Notas Técnicas expedidas pela ANVISA.
- Campanha para completar o esquema vacinal contra Influenza A (H1N1 e H3N2) e Influenza B, COVID-19 e Tríplice Viral – dias 03 e 17/06/2022, em parceria com a equipe de imunizações da Secretaria Municipal de Saúde de Areia Branca.
- Projeto CODERN na Praça – foi revitalizada e segue em uso pela comunidade e mantida pelo Município de Areia Branca.

- Projeto de Gestão Sustentável e Responsável:

  - O Porto de Natal atingiu o índice de 66,68% do IDA 2021, aferido pela ANTAQ, passando a ocupar a 23º colocação no Ranking das entidades portuárias. A CODERN perdeu 2 posições em função do deslocamento das ações terem sido voltadas para o arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, e algumas ações como treinamentos, educação ambiental e eventos sociais com as comunidades deixaram de ser realizadas.
  - O Porto de Maceió atingiu o índice de 24,49% do IDA 2021, atingindo a 31º colocação no Ranking dos Portos Organizados.
  - O Terminal Salineiro de Areia Branca, em face da sua peculiaridade, não integra o IDA/ANTAQ.

9. GESTÃO FINANCEIROS E CONTÁBIL

Em 2022, a CODERN registrou R$ 93,2 milhões em sua Receita Operacional Líquida que, em relação ao ano anterior, apresentou elevação de cerca de R$ 15,2 milhões, representando um crescimento de aproximadamente 20,0%.

O grande responsável pelo crescimento apresentado foi o Porto de Maceió que, isoladamente, cresceu as suas receitas em 35,0%, enquanto que as receitas do Porto de Natal e do Porto de Areia Branca, somadas, cresceram cerca de 8,0%.

Em que pese o crescimento operacional verificado no exercício de R$ 15,2 milhões, a CODERN apresentou um prejuízo de cerca de R$ 211,6 milhões, em 2022, motivado, entre outros, pelos principais registros contábeis:

- Elevado valor da perda pela não recuperabilidade de Ativos (*impairment*) no valor de R$ 158,3 milhões no imobilizado em consequência da concessão do Terminal Salineiro de Areia Branca.

- Despesas financeiras decorrentes da correção dos créditos para aumento de capital e de juros sobre tributos e encargos sociais, principalmente o PORTUS, na ordem e R$ 56,4 milhões.

A Demonstração do Resultado da CODERN evidencia que o prejuízo registrado em 2022, percentualmente, representa um decréscimo no resultado de cerca de 214%, em relação a 2021.

Ressalta-se, todavia, que, ao se desconsiderar apenas o *impairment*, a CODERN apresentaria um resultado deficitário de cerca R$ 53,3 milhões, repercutindo na redução do prejuízo em 21%, em relação ao exercício de 2021.

Principais Fatos Contábeis e Ocorrências Relativas à atuação e à Situação Financeira:

q A entrega do Terminal Salineira de Areia Branca para a empresa arrendatária.

q A implantação do PDVE – Programa de Desligamento Voluntário do Empregado, com reflexos significativos na redução da despesa com pessoal da CODERN.

q Recebimento de recursos da empresa arrendatária, a título de antecipação, na ordem de R$ 16 milhões de reais, para o pagamento das despesas com o PDVE e com os tributos em atraso.

q Adesão ao programa quita PGFN, que permitiu que a CODERN quitasse o seu saldo devedor junto ao parcelamento efetuado em 2021, o PERSE, da ordem de R$ 42,6 milhões, com o pagamento de, aproximadamente, R$ 12,8 milhões.

q Pagamento do termo de compromisso financeiro com o Instituto PORTUS, que tem a finalidade de sanar o déficit atuarial existente.

9.1. Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	**2022**	**2021**	**Δ**
Ativo Circulante	68.282.494	92.230.661	-25,97%
Ativo não Circulante	177.173.824	307.118.206	-42,31%
TOTAL DO ATIVO	**245.456.318**	**399.348.866**	**-38,54%**

Fonte: GERFIN

Ativo Circulante: principais pontos que reduziram o Ativo Circulante:

q Utilização de R$ 14.935.895, principalmente, no grupo de aplicações financeiras, em virtude do emprego de recursos do Tesouro Nacional para as obras de adequação do Terminal Salineiro de Areia Branca para fins de arrendamento;

q Redução de R$ 4.316.955, do almoxarifado, principalmente pela imobilização de materiais permanentes que estavam estocados, pelos ajustes de inventários realizados ao longo do ano e pela venda de estoque para arrendatária do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Ativo não Circulante: principal ponto que reduziu o ativo não circulante:

q Redução de 43% (R$ 130.235.665) do imobilizado, principalmente em virtude da provisão de perda por recuperabilidade (impairment) no valor de R$ 158.325.597, além disso, há aplicação de recursos na conta de obras em andamento no valor de R$ 19.811.120, como imobilização em curso.

BALANÇO PATRIMONIAL			
PASSIVO	**2022**	**2021**	**Δ**
Passivo Circulante	145.076.443	135.712.414	-6,9%
Passivo não Circulante	483.481.425	443.079.688	-9,2%
TOTAL DO PASSIVO	**628.557.868**	**578.792.102**	**-8,6%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(383.101.550)**	**(179.443.236)**	**-113,49%**
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(245.456.318)**	**(399.348.866)**	**-38,54%**

Fonte: GERFIN

Passivo Circulante: principal ponto que aumentou o Passivo Circulante:

- Aumento R$ 10.034.729 no grupo de obrigações fiscais e previdenciárias, originados de tributos não pagos pela Codern durante o ano de 2022, sendo os principais INSS Patronal, PIS e COFINS. Além disso, há o crescimento das dívidas passadas junto ao PORTUS, reajustadas monetariamente.

Passivo não Circulante: principal ponto que aumentou o passivo circulante:

- Aumento de R$ 32.182.043, composto pelo reconhecimento de atualização pela taxa Selic dos créditos residuais e/ou recebidos até 22/06/2018, quando a CODERN se transformou em empresa pública. Além disso, houve aumento de outras contas do PORTUS e de novos parcelamentos firmados com PGFN e RFB, reajustadas monetariamente.

Patrimônio Líquido: principal ponto que reduziu que o Patrimônio Líquido:

- O Aumento do prejuízo do exercício em função do *impairment* e das despesas com variação monetária.

9.2. Considerações Do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras

A CODERN firmou contrato nº 051/2022, com a empresa EMERSON AUDITORES e CONSULTORES - Auditores Independentes EPP, por meio do Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico para aferir as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022.

Nesse sentido, a empresa acima referenciada emitiu opinião que, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na Seção intitulada *"Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Rio Grande Do Norte - CODERN, em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil".*

Assim sendo, a Diretoria irá elaborar Plano de Ação para resolução do ponto ressalvado pela Auditoria Independente.

10. PERSPECTIVAS PARA 2023

A partir desses resultados alcançados, a Diretoria-Executiva da CODERN vislumbra para 2023 as seguintes ações e projetos:

- Buscar sempre o equilíbrio financeiro e manter medidas administrativas com esse objetivo;
- Busca permanente de novos negócios para os Portos administrados pela CODERN;
- Busca de recursos para investimentos;
- Melhoria da infraestrutura do Porto de Natal;
- Aperfeiçoar o nível de governança e dos controles internos;

- Buscar efetividade com o funcionamento sistemas de gestão implantados;
- Manter a equipe funcional motivada e capacitada; e
- Melhorar o ambiente de trabalho dos colaboradores, com ações que visem cada vez mais humanização e equilíbrio.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos o inestimável apoio do Ministério responsável pelos portos brasileiros, na época representado pelo Ministério da Infraestrutura. Reconhecemos, especialmente, o trabalho da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, cuja colaboração foi de extrema importância para a Companhia Docas do Rio Grande do Norte.

Além disso, expressamos nossa sincera gratidão a todos os nossos clientes, usuários, parceiros, arrendatários, ao Órgão Gestor de Mão de Obra, aos sindicatos trabalhistas, operadores portuários e aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, pela confiança que depositaram em nossa Companhia, sempre guiada pelo compromisso de atender às necessidades econômicas e sociais a quem servimos e aos princípios da Administração Pública.

Por fim, agradecemos a resiliência e contribuição valiosa de todos os nossos dedicados empregados, que em meio aos desafios, desempenharam um papel fundamental em nossa empresa, contribuindo diariamente para seu pleno funcionamento. O comprometimento, a dedicação e o esforço contínuo da nossa equipe foram componentes essenciais das conquistas da CODERN em 2022.

ESTÉFERSON UBARANA GOMES DA SILVA
Diretor-Presidente

MÁRCIO DE ALMEIDA MACHADO
Diretor Administrativo e Financeiro

PAULO HENRIQUE DE MACEDO CARLOS
Diretor Técnico e Comercial

Documento assinado eletronicamente por **Esteferson Ubarana Gomes da Silva**, **Diretor Presidente**, em 20/09/2023, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

Documento assinado eletronicamente por **Paulo Henrique de Macedo Carlos**, **Diretor Técnico e Comercial**, em 20/09/2023, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

Documento assinado eletronicamente por **Márcio Almeida Machado**, **Diretor Administrativo e Financeiro**, em 20/09/2023, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7565281** e o código CRC **8AB418FD**.

Av. Eng. Hildebrando de Gois, 220 - Bairro Ribeira
Natal/RN, CEP 59010-700
Telefone: 4005-5307